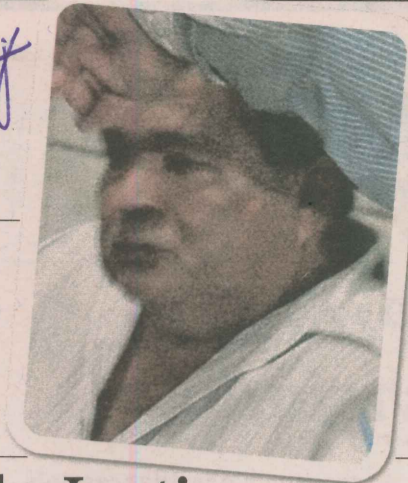


AJ02590

INTERVENÇÃO EM KENNEDY



Pedido foi aprovado por 20 votos no Tribunal de Justiça

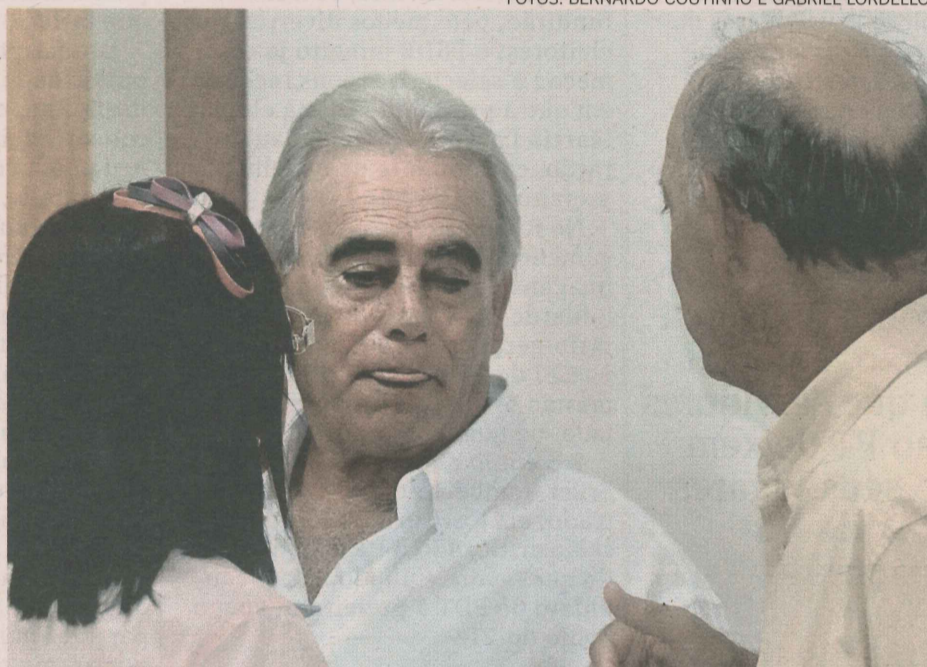
▲ JULIA CASOTTI

jnogueira@redgazeta.com.br

Em uma decisão que até dias atrás não era mais esperada, o Tribunal de Justiça do Estado (TJES) aprovou ontem, por 20 votos, o pedido de intervenção estadual em Presidente Kennedy, feito pelo Ministério Público. O único voto contrário à intervenção foi o do relator do processo, desembargador Ney Coutinho, no dia 21 de junho.

Após a operação Lee Oswald da Polícia Federal, em abril, 28 pessoas foram presas na cidade, entre elas o prefeito Reginaldo Quinta (PTB) e secretários municipais. Desde o dia 26 de abril, Presidente Kennedy era comandada interinamente pelo vereador Jardeci Terra (PMDB).

O voto do desembargador Adalto Dias Tristão — que havia pedido vista do processo após o voto de Coutinho — foi acompanhado pelos 19 membros presentes na Corte. O Tribunal enviou ofício sobre a decisão ontem à noite ao governador Renato Casagrande



Jardeci, que assumiu a prefeitura, considera a intervenção desnecessária

(PSB), que vai escolher o interventor na cidade. O mais cotado é o promotor de Justiça aposentado Lorival Nascimento.

Em seu voto, Tristão afirma que, após a operação deflagrada pela Polícia Militar no município, a cidade se encontra “em aguda crise institucional,

capaz de por em risco as atribuições político-administrativas dos Poderes Executivo e Legislativo e provocar instabilidade de ordem constitucional.”

Na visão do desembargador Álvaro Bourguignon, intervenções só devem ocorrer em ocasiões excepcionais, o que de fato con-

figura o caso de Presidente Kennedy. Bourguignon frisou que, como as eleições estão próximas, é preciso afastar as facções políticas para que a população possa votar com clareza.

Outro ponto debatido pela Corte durante a sessão foi a respeito da arrecadação de cerca de R\$

PREFEITO E VEREADORES PRESOS

Operação

▼ Polícia Federal

No dia 19 de abril, o prefeito de Presidente Kennedy, Reginaldo Quinta (PTB), e outras 27 pessoas foram presas pela Polícia Federal sob suspeita de direcionar licitações, superfaturar preços, desviar verbas, entre outros crimes. Também foram presos seis secretários e empresários.

▼ Sem comando

Quatro vereadores, entre eles o então presidente da Câmara, foram afastados. No dia seguinte, a Justiça

confirmou a cassação do vice-prefeito, Edson Nogueira, por ele não morar na cidade. Com isso, Presidente Kennedy ficou sem comando.

▼ Prefeito interino

O vereador mais velho, Jardeci Terra, tomou posse como presidente da Câmara e, na noite do dia 25, assumiu interinamente o Executivo.

▼ Desvio

Segundo a Federal, ao menos R\$ 9,5 milhões foram desviados, por meio de contratos com sobrepreço, na cidade.

100 milhões por ano proveniente dos royalties para a cidade. Para os desembargadores, o município deveria ser exemplo em educação, saúde e turismo, e não estar marcado pelo atraso e pela situação precária, com índice de até 18% de analfabetismo, por exemplo.

Mesmo não concordando com a decisão, o prefeito interino disse que vai respeitar a decisão do tribunal. “Acredito que a intervenção não seria necessária, mas tenho que respeitar. Sei que fiz tudo o que pude enquanto estive à frente da gestão”, destacou Terra.

Pontes elogia “decisão independente”

▲ O procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado (MPES), Eder Pontes, afirmou que o Tribunal de Justiça teve maturidade, coragem e independência por ter decidido pelo pedido de intervenção em Presidente Kennedy.

“Diante dessa instabilidade política no município, o MPES entendia que a melhor decisão seria a de intervenção. Foi uma atitude de muita coragem e sensibilidade por parte da Corte. É um posicionamento jurídico a favor da sociedade”, comentou Pontes.

O procurador-geral explicou que a instituição se



Pontes: vereadores não agiram como deveriam

manifestava a favor da intervenção por entender que os vereadores, que tinham a obrigação de fiscalizar o Executivo, não cumpriram sua função. E, além disso, que o prefeito

PEDIDO

“O prefeito interino de Presidente Kennedy tinha a obrigação de fiscalizar e não fez nada. A relação política com a Câmara estava contaminada”

EDER PONTES

PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA E AUTOR DO PEDIDO DE INTERVENÇÃO

interino, por ter relação “contaminada” com políticos da cidade, também não cumpria seu papel. “Em nenhum momento os vereadores da cidade agiram como deveriam. Era

obrigação agir a favor da sociedade.”

O Ministério Público deve entrar com ação de improbidade administrativa contra o prefeito preso Reginaldo Quinta (PTB), que pretende disputar a reeleição no município.

ANDAMENTO

O governador Renato Casagrande tem dois dias para comunicar o ato de intervenção à Assembleia. Após o recebimento do pedido, que conta com o nome do interventor, os prazos e as condições de execução da intervenção, a Casa de Leis tem o prazo de 24 horas para apreciar o pedido.

Lorival Nascimento deve ser o interventor

▲ De acordo com informações de bastidores, o governador Renato Casagrande (PSB), o presidente do Tribunal de Justiça, Pedro Valls Feu Rosa, e o procurador-geral de Justiça do MPES, Eder Pontes, se reuniram ontem à noite para discutir o processo de intervenção e a escolha de um nome para chefiar o Executivo do município até o dia 31 de dezembro.

Responsável pela escolha do interventor, Casagrande estaria com o nome de um promotor de Justiça aposentado para a função. O mais cotado seria Lorival Nascimento. Além de ter atuado no Ministério Público, ele já tra-

balhou na Petrobras como auditor e contemplaria o perfil buscado: técnico, com conhecimento de gestão e sem ligação com partidos políticos.

Esta será a segunda vez que ocorre intervenção em uma prefeitura no Espírito Santo. Em 1985, ainda sob a Constituição Militar, a Prefeitura de Cariacica foi alvo de intervenção. Um ano antes, o então prefeito Vicente Sartório Fantini se afastou por doença e o vice, Nelson Secchin, assumiu. No entanto, foi retirado da função por ordem da Justiça, acusado de corrupção — quando houve a intervenção.